

Pensador Gabriel

"O Cahimbo Da Paz"

Visit "[O Cahimbo Da Paz](#)" on MotoLyrics.com

A cri... (cough)

A cri... (cough)

A criminalidade toma conta da cidade

A sociedade põe a culpa nas autoridades

O cacique oficial viajou pro Pantanal

Porque aqui a violência tá demais

E lá encontrou um velho índio que usava um fio dental e fumava o Cachimbo da Paz

O presidente deu um tapa no cachimbo e na hora de voltar pra capital ficou com preguiça

Trocou seu palitão pelo fio dental e nomeou o velho Índio pra Ministro da Justiça

E o novo ministro, chegando na cidade, achou aquela tribo violenta demais

Viu que todo cara-pálida vivia atrás das grades e chamou a TV e os jornais

E disse: "Índio chegou, trazendo novidade Índio trouxe Cachimbo da Paz"

Maresia, sente a maresia, maresia...

Apaga fumaça do revólver, da pistola

Manda fumaça do cachimbo pra cachola

Acende, puxa, prende, passa

Índio quer cachimbo, Índio quer fazer fumaça

Todo mundo experimenta o cachimbo da floresta

Dizem que ã© do bom, dizem que não presta

Querem proibir, querem liberar

E a polãmica chegou atã o congresso,

Tudo isso deve ser pra evitar a concorrãncia

Porque não ã© Hollywood mas ã© o sucesso

O Cachimbo da Paz deixou o povo mais tranquilo

Mas o fumo acabou porque sã tinha oitenta quilos

E o povo aplaudiu quando o ãndio partiu pra selva e
prometeu voltar com uma tonelada

Sã que quando ele voltou "Sujou"!!!

A Polãcia Federal preparou uma cilada

_ "O Cachimbo da Paz foi proibido.

Entra na caãsamba vagabundo! Vamã pra DP!

ã, ã, ã! ãndio tã fudido porque lã o pau vai
comer!"

Maresia, sente a maresia, maresia...

Apaga fumaãsa do revãlver, da pistola

Manda fumaãsa do cachimbo pra cachola

Acende, puxa, prende, passa

ãndio quer cachimbo, ãndio quer fazer fumaãsa

Na delegacia sã tinha viciado e delinquente

Cada um com um vãcio, um caso diferente

Um cachaceiro esfaqueou o dono do bar porque ele
não vendia pinga fiado

E um senhor bebeu uãsque demais, acordou com um
travesti e assassinou o coitado

Um viciado no jogo apostou a mulher, perdeu a aposta
e ela foi sequestrada

Era tanta violência, tanta ocorrência, que o Ândio
não tava entendendo

Ele viu que o delegado fumava um charuto fedorento e
acendeu um "Da Paz" pra relaxar

Mas quando foi dar um tapinha, levou um tapa
violento e um chute naquele lugar

Foi mandado pro presídio e no caminho assistiu um
acidente causado por excesso de cerveja:

Uma jovem que bebeu demais atropelou um padre e
os noivos na porta da igreja

E pro Ândio nada mais faz sentido

Com tantas drogas porque não o seu cachimbo não
proibido?

Maresia, sente a maresia, maresia...

Apaga fumaça do revólver, da pistola

Manda fumaça do cachimbo pra cachola

Acende, puxa, prende, passa

Ândio quer cachimbo, Ândio quer fazer fumaça

Na penitenciária o "Ândio fora da lei" conheceu os
criminosos de verdade

Entrando, saindo e voltando cada vez mais perigosos
pra sociedade

Ah, cumpadão, tá rolando um sorteio na prisão

Pra reduzir a superlotação todo mês alguns presos
tem que ser executados

E o Ândio foi um dos sorteados e tentou acalmar os
outros presos:

"Pera, vamos fumar um Cachimbinho da Paz"...

Eles começaram a rir e espancaram o velho Ândio
até não poder mais

E antes de morrer ele pensou: "essa tribo não atrasada

demais. Eles querem acabar com a violência, Mas a paz

contra lei e a lei contra paz"

E o Cachimbo da Paz continua proibido

Mas se você quer comprar mais fácil que pô

Hoje em dia ele é vendido pelos mesmos bandidos
que mataram o velho André na prisão

Visit [Pensador Gabriel](#) page on MotoLyrics.com, to get more lyrics and videos.

[MotoLyrics.com](#) | Lyrics, music videos, artist biographies, releases and more.